

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL EM BEBÊS ATÉ 24 MESES DE IDADE
Autor	CAROLINE SILVA PINHEIRO
Orientador	NADIA CRISTINA VALENTINI

CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL EM BEBÊS ATÉ 24 MESES DE IDADE

Autora: Caroline Silva Pinheiro

Orientadora: PhD. Nadia Cristina Valentini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança

Introdução: O estudo do desenvolvimento motor infantil busca, entre diferentes linhas, investigar as mudanças no comportamento motor dos indivíduos, os processos que estão subjacentes e os fatores que afetam essas mudanças. As aquisições motoras são fundamentadas no desenvolvimento de uma série de habilidades motoras, que possibilitarão à criança um amplo domínio do seu corpo em diferentes posturas (estáticas e dinâmicas); locomover-se pelo meio ambiente de diferentes formas (por exemplo, andar, correr, saltar); e manipular objetos (por exemplo, segurar um chocalho, chutar uma bola, escrever, recortar). As habilidades motoras adquiridas na infância são cruciais para que as crianças possam tornar-se competentes em tarefas relativas ao autocuidado, a integração social e as conquistas escolares ao longo da vida.

Metodologia: Participaram deste estudo 117 crianças com idade entre 0 e 24 meses de idade ($M = 12.8$ meses $DP = 9.0$). Destas crianças, 61 bebês tinham idade menor ou igual a 12 meses ($M = 5.9$ meses $DP = 3.3$), sendo 32 meninas e 29 meninos; e 56 crianças eram maiores de 12 meses ($M = 20.3$ $DP = 7.1$), sendo 30 meninas e 26 meninos. Para avaliar o desempenho motor foi utilizada a *Peabody Developmental Motor Scale – Second Edition* (PDMS-2). Os domínios avaliados estão divididos entre escala de motricidade grossa e escala de motricidade fina. Após as avaliações motoras os pais das crianças eram orientados com estratégias para potencializar o desenvolvimento motor das crianças, proporcionando experiências adequadas de desenvolvimento. A análise dos dados foi realizada através de estatísticas descritivas.

Resultados: Os resultados demonstraram que: (1) as crianças com idade menor ou igual a 12 meses: apresentaram desempenho motor na escala de motricidade grossa ($M = 16.7$ $DP = 6.7$) e motricidade fina ($M = 11.3$ $DP = 4.8$) categorizados através do quociente motor como desempenho “pobre” em ambas as escalas; e (2) crianças com idade superior a 12 meses: apresentaram desempenho motor nas escalas de motricidade grossa ($M = 8.5$ $DP = 2.1$) e motricidade fina ($M = 5.9$ $DP = 5.8$) categorizados através do quociente motor como desempenho “muito pobre” em ambas as escalas.

Discussão: Neste estudo (ainda em andamento), é possível verificar até o presente momento, as crianças apresentaram categorização de desempenho motor pobre ou muito pobre. Categorizações de desenvolvimento abaixo da média têm sido reportadas em diversos estudos. Esses dados apontam que as crianças possivelmente estejam inseridas em ambientes com poucas oportunidades para o desenvolvimento da motricidade. Verifica-se a necessidade constante de orientação aos pais e familiares para oferecer ambientes de desenvolvimento adequados às necessidades das crianças.